

A INSERÇÃO DAS OLIMPIADAS DO CONHECIMENTO, COMO FERRAMENTA DE ENSINO APRENDIZAGEM NA ESCOLA ANANIAS CUSTÓDIO ARRAIS, NO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ,

Henrique Aparecido da Silva¹
Cicera Maria da Silva dos Passos²
Mateus Tiago de Souza Lacerda³
Julia Nathielly de Souza Silva⁴
Welinaidia de Sousa Generoso⁵
Auberilândia Maria de Alencar Lima⁶

RESUMO

O presente relato, visa ressaltar narrativas de alunos da rede pública de ensino de Campos Sales - CE, no distrito de Itagua, município de Campos Sales no interior do Estado do Ceará. Uma escola da zona rural que mesmo com as dificuldades de acesso e ausência de tecnologias, utiliza as olimpíadas do conhecimento como ferramenta de ensino – aprendizagem dentro da educação. Com a parceria do Ministério da Ciência e Tecnologia, financiando diversas olimpíadas do conhecimento, e através da globalização e uso das TICS (Tecnologias da Informação e Comunicação) para auxiliar os jovens discentes no processo de formação do cidadão, estimulando o ensino e a pesquisa como elementos essenciais para o protagonismo estudantil. Isso fez com que em escolas do interior do Nordeste se destacassem na participação dessas competições do conhecimento, sendo destaques nas competições nacionais. O foco é abordar experiências olímpicas da instituição dos anos de 2023 a 2025 em competições como a ONHB (Olimpíada Nacional de História do Brasil), OBOCH (Olimpíada Brasileiro Online de Ciências Humanas) Olimpíada Internacional de Medicina (VITALIS), OCHARME (Olimpíada Científica de História e Artes Metodológicas), e como essas ferramentas melhoraram o desempenho e a participação de alunos do 7º, 8º e 9º ano do ensino Fundamental nas aulas, avaliações externas e outras atividades escolares. Nosso intuito é fortalecer o aprendizado através de diversas áreas do conhecimento por meio das olimpíadas científicas, fazendo com que essa prática pedagógica, seja lúdica e eficiente na aprendizagem escolar dos educandos.

Palavras-chave: Olimpíadas do conhecimento; Ensino – aprendizagem; ferramentas; educandos.

¹ Graduado pelo Curso de História da Universidade Regional do cariri - URCA, henriquesmarinheiro@gmail.com;

² Aluno da Rede Municipal da cidade de Campos Sales – CE da EEIFTI Ananias Custódio Arrais, silvacarvalhomarialucia21@gmail.com;

³ Aluno da Rede Municipal da Cidade de Campos Sales – CE da EEIFTI Ananias Custódio Arrais, mateustiago485@gmail.com;

⁴ Aluno da Rede Municipal da Cidade de Campos Sales – CE da EEIFTI Ananias Custódio Arrais, juliaanathiellysouzasilva@gmail.com;

⁵ Mestre em História, Cultura e Especialidades pela Universidade Estadual do Ceará - welismadiasousa@gmail.com

⁶ Mestranda em Letras pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, alberilandiamaria@gmail.com.



INTRODUÇÃO

As competições do conhecimento, ou Olimpíadas Científicas, na era digital, vem sendo uma ferramenta essencial da valorização da educação e do protagonismo estudantil nas escolas. Com o uso das Tecnologias de Informação (TI), houve uma certa ampliação das oportunidades mais que para a falta de internet principalmente em escolas da zona rural e cidades do interior do estado do Ceará. Segundo o Ministério da Educação (MEC) 15,8% não tem acesso a internet e 29% das escolas tem acesso apenas para gestores e professores, visto a dificuldade de desenvolver atividades voltadas que necessitem de tecnologias e uso de internet.

A dificuldade do uso da internet, perpassa sobre a escola Ananias Custódio Arrais que fica na localidade do Itagua, a 15 km da cidade de Campos Sales – CE que fica a 506 km da capital Fortaleza – CE. A maioria dos nossos discentes, são da zona rural e vivem realidades voltadas para atividades como a agricultura e pastoreio (criação de animais), muitos discentes ajudam os pais e até possuem pertencentes relacionados a agricultura. Visto ser uma escola de zona rural com várias dificuldades relacionadas a questões estruturais no ambiente escolar e transportes públicos.

A participação em olimpíadas e competições é um desafio para a Escola Ananias Custódio Arrais por conta de problemas de desinteresse, abandono escolar, desestruturação familiar dentre outros. Mesmo com todo desafio encontrado conseguimos estimular os alunos a participar das competições escolares e conseguir resultados a nível nacional e regional em Olimpíadas como: A Olimpíada Vitais de Medicina, Olimpíada Brasileira de Geopolítica (OBGP), Olimpíada de Artes e Metodologias Artísticas do Cariri (OCHARME DO CARIRI).

Buscamos entender, o que melhorou durante e após a inserção das competições científicas dentre eles: A melhoria da leitura e escrita, para a resolução das questões, a participação das aulas, a cooperatividade entre os discentes, vistos muitos alunos principalmente veteranos estimulam os discentes mais jovens a participar das diversas olimpíadas do conhecimento, promovidas pela escola. A parceria do governo Federal e Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI) impulsiona a partir de investimentos a práticas de protagonismo estudantil, como as olimpíadas científicas, que perpassam todo o território brasileiro. O Ceará dentro do âmbito Nacional, se destacou como um estado referência em Educação. Desde programas como o Sistema Permanente de Avaliação



Escolar do Ceará – (SPAECE), que medem o percentual de aprendizagem dos alunos na Idade Certa e são fundamentais para o crescimento do rendimento escolar cearense.

METODOLOGIA

O desenvolvimento das praticas olimpicas na escola EEIFTI Ananias Custódio Arrais foi de muito protagonismo estudantil. Visto que ja era uma pratica desenvolvida pelas escolas do estados do Ceará, a rede municipal de educação de Campos Sales CE, não tinha até antes da pandemia de Covid 19, a prática de participações em competições do conhecimento, exceto a Olimpíada Brasileira de Matematica das Escolas Publicas (OBMEP) que é uma politica de valorização que é obrigatoria em todas as escolas do país.

Com essa visibilidade dada pelas escolas estaduais dentro do municipio e conquistas a nivel Nacional, Estadual e Regional, algumas escolas municipais e alguns docentes adotaram praticas escolares dentro das escolas. Começamos a divulgar nas redes sociais da escola e instagram pessoal, visto a visibilidade das redes sociais nos dias de hoje. Por ser uma escola rural com apenas 58 alunos do tempo Integral, dos anos 7º, 8º e 9º ano do ensino Fundamental a divulgação foi rapida e eficiente e a metade dos discentes adotaram a pratica da participação das olimpíadas na Escola Ananias Custódio Arrais até o ano de 2025 nas diversas olimpíadas do Conhecimento.

O proprio professora da disciplina fica responsavel pelas inscrições, visto que a escola ainda tem uma dificuldades para conseguir internet para os alunos , visto que com a rede de internet ser rural, ainda é muito lenta e se tiver muitos aparelhos conectados, o acesso fica ruim. Muitos alunos veteranos ja são responsáveis por incentivar os alunos calouros em olimpíadas do conhecimento. Após as inscrições dos discentes e a divisão das equipes como em olimpíadas como a Olimpíada Nacional de História do Brasil (ONHB) ou olimpíadas estaduais ou regionais como : A Olimpíada de Ciências Humanas do Estado do Ceará (OCHE) e a Olimpíada de Artes Metodologicas do Cariri (OCHARME) que são competições em equipes de três integrantes , mais o professor orientador e com isso melhora o trabalho em equipe e o trabalho de cooperação e trabalho coletivo dos jovens.

O resultado quando alcançado, através de medalhas, são feitas cerimônias em ambito escolar, os discentes ja foram homenageados em camara Municipal, viagens para etapas regionais e nacionais, bem como o orgulho da comunidade escolar, familiares ,



sociedade em geral, quando os jovens vencem conquistas a nível nacional. Apesar das dificuldades que já retratamos em relação ao espaço físico e internet conhecemos mais de 10 medalhas científicas em Olimpíadas como Vitalis de Medicina, Olimpíada Brasileira de Geopolítica (OBGP), Olimpíada de Artes, História e Metodologias (OCHARME) e resultados expressivos em competições como a Olimpíada Brasileira Online de Ciências Humanas (OBOCH), Olimpíada de Ciências Humanas do Estado do Ceará (OCHE) dentre outras que em menos de quatro anos tiveram um efeito significativo e serviram de ferramenta de aprendizagem para muitos discentes e jovens da escola Ananias Custódio Arrais.

REFERENCIAL TEÓRICO

As olimpíadas científicas estimulam a competitividade e a busca do conhecimento entre os alunos e professores. Segundo o Ministério da Educação sobre as competições olímpicas " *O caráter competitivo estimula a inventividade dos alunos e professores, além de fornecer elementos fundamentais ao Ministério da Educação para avaliar estudantes brasileiros em relação a estudantes brasileiros em relação a outros países. Como benefício adicional, muitas olimpíadas incentivam o trabalho em equipe, reforçando hábitos de estudo, o despertar de vocações científicas e os vínculos de cooperação entre equipes de estudantes e professores* ". (Brasil, 2016 p.15). Com base nesse posicionamento, muitos discentes se tornaram grandes amigos na sua trajetória, escolar e pessoal. Além disso o legado que é deixado com experiências marcantes e viagens para lugares na qual os discentes nunca poderiam imaginar. Foi o caso da apresentação do projeto, no maior Congresso de Educação da América Latina – CONEDU que aconteceu na capital Recife – PE. Para muitos foi a primeira vez que conheceram uma capital do país, visto que a distância para a capital pernambucana é de 700 km.

As fontes de recursos das olimpíadas são diversificadas, mas todas as principais se utilizam de recursos provenientes de instituições governamentais ligadas à ciência e à educação, como o Ministério da Educação (MEC) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico através das escolas públicas e privadas. Os financiamentos são fundamentais para que as competições aconteçam em âmbito nacional. Com isso as determinadas secretarias de ensino adotam políticas de ensino para a participação em competições científicas em várias áreas do conhecimento.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

As melhorias são significativas durante e após as competições olímpicas, como: Aumento no rendimento escolar, melhoria na interpretação e leitura dos estudantes, cooperação entre os colegas, trabalho em equipes, uso das Tecnologias da Informação (TICS) para o desenvolvimento educacional. A visibilidade da escola e do ensino escolar do município. As competições promoveram oportunidades de viagens para os alunos na qual acontecem as etapas finais e as cerimônias em Universidades e Institutos federais. Oportunizando os alunos a conhecer instituições superiores.

Com base nas experiências os discentes conheceram locais importantes como: a Câmara de vereadores, na qual funciona o poder Legislativo que é responsável por criar as leis do município. Muitos foram homenageados em cerimônias na Câmara Municipal de Campos Sales CE, sendo agraciados, juntamente com seus familiares pelos vereadores municipais. Essas homenagens são fundamentais e uma forma de reconhecimento ao esforço e as vitórias em competições olímpicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa, conclui-se que as olimpíadas científicas são ferramentas essenciais para o desenvolvimento educacional. Mesmo com as dificuldades em relação à estrutura escolar e uso da internet. Alunos da zona rural ganhando amplitude em resultados nacionais. As competições olímpicas servem de incentivo para um mercado de trabalho competitivo e excludente. As Competições olímpicas servem para a preparação em avaliações externas como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Vestibulares.

As olimpíadas são propostas essenciais e com apoio de políticas públicas, em parceria com as escolas públicas e privadas de todo o Brasil. O incentivo à pesquisa, ciência e o uso das tecnologias são fundamentais para o desenvolvimento do cidadão crítico e atuante.

AGRADECIMENTOS



Agradeço a Deus pelo dom da vida e por oportunizar jovens de ensino Médio do interior do estado do Ceará a participar do Maior Congresso de Educação do País – CONEDU. A minha mãe Francisca Pereira da Silva e meu pai José Raimundo da Silva (IN MÈMORIA), por sempre acreditar que os estudos seriam a transformação da minha vida, enquanto pessoa e ser humano, para uma vida melhor. A minha irmã Patrícia Regina da Silva por sempre compartilhar com ela, todas as inquietações da vida e dia a dia escolar. A professora Welinaidia Generoso por toda a parceria, como orientanda dos jovens e formadora da Secretária de Educação do município de Campos Sales - CE, dentro e fora do Projeto, tendo a missão de participar efetivamente da ida dos discentes a Recife - PE. A minha grande amiga e parceira de Trabalho Professora Maria Auberilândia de Lima, por acreditar que todo o processo educacional fosse possível e por mais uma vez estarmos no maior Congresso de Educação do país, espero que estejamos em 2026 em Campina Grande - PB. A todos os membros das Escolas EEFITI Ananias Custódio Arrais por permitir que todas as ideias saídas do papel e do chão da escola, fossem incorporadas no maior evento de educação do país o CONEDU. Aos país agradeço por toda confiança imposta pelos seus filhos e a mim na ida e volta dos seus filhos a Recife - PE. A todos os motoristas que nos levaram e os diferentes percursos de Ônibus e Uber dentro da capital Recife - PE e no retorno a Campos Sales – CE. Aos alunos a gratidão de poder confiar a oportunidade de um momento inesquecível na vida de cada um. Mateus Tiago e Cicera Passos, a gente se vê nas estradas da vida e em Voos cada vez mais altos. Em Especial ao poder publico na Pessoa do Prefeito Municipal Moesio Loiola e o Sr. Solano Feitosa por toda compreensão, aos Vereadores Damião do Carmelopolis, Valmir Junior, Nenzão e Elionete pelo apreço por nossa causa. Ao núcleo Gestor na pessoa de Maelia e Célia acreditando que era possível.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, E, F; MOURA, D, G Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnologia. Boletim Técnico do Senac, Rio de Janeiro, v29 n2 p 48 - 67, maio/ago.2013.

CEARÀ, Secretaria de Educação. Metodologias de apoio, área de Ciências Humanas e suas Tecnologias, Fortaleza: SEDUC,2008.



COSTA JUNIOR J. G. B. A Olimpíada Nacional de História do Brasil (ONHB) e o ensino médio Integrado no IFRN 2017, 157 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Instituto Federal em Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. POSENSINO, Mossoró, 2017

SANCHO, J. M, et al. Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2006

SILVA, R. A; CAMARGO, A L. A cultura escolar na era digital. O impacto da aceleração tecnológica na relação professor – aluno, no currículo e na organização escolar. P. 169 189. In BACICH Lilian,; TANZI NETO, Adolfo, TREVISIANI, Fernando de Mello. Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação, Porto Alegre: Penso, 2015.

